

023

SOROVARES DE *LEPTOSPIRA INTERROGANS* E RESPECTIVAS OCORRÊNCIAS EM EQUÍDEOS DE TRACÇÃO DA ILHA DE MAIANDEUA (ALGODOAL), PARÁ. PINHO, A.P.V.B.¹; MORAES, C.C.G.¹; SANTOS, R.B.²; DIAS, H.L.T.¹; MENESSES, A.M.C.²; OLIVEIRA, A.L.¹; SILVA, J.S.¹; SENA, N.M.¹; VASCONCELLOS, S.A.³ ¹Universidade Federal do Pará, Rua Maximino Porpino, 1000, CEP 68743-000, Castanhal, Pará, Brasil. E-mail: ccmoraes@ufpa.br ²Universidade Federal Rural da Amazônia, Instituto de Saúde e Produção Animal, Belém, PA, Brasil. ³Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, São Paulo, SP, Brasil. Serovars of *Leptospira interrogans* and respective occurrences in draught equids on the island of Maiandeu (Algodoal), Pará, Brazil.

Avaliou-se a frequência de anticorpos anti-*Leptospira* em equídeos da Ilha de Maiandeu (Algodoal/Pará), verificando a distribuição dos sorovares de *Leptospira* nas amostras correlacionando-se com sexo e idade dos animais estudados. A Ilha de Maiandeu possui 19 km² de extensão e está localizada no litoral nordeste do Estado do Pará. De acordo com a Associação dos Carroceiros da Ilha de Algodoal existem aproximadamente 60 (sessenta) carroças efetivamente cadastradas que são utilizadas como meio de transporte. Destes 60 animais cadastrados, foram utilizadas 37 amostras de soro de animais adultos, dos quais, 29 eram de equínos, 40 de muare e quatro de asininos e todas as amostras foram submetidas ao teste de Soroaglutinação Microscópica (SAM). Dos 37 soros avaliados, todos foram reagentes a um ou mais sorovares de *Leptospira interrogans* perfazendo 100% (37/37) de soropositividade na titulação 100. O maior percentual de positivos foi observado para o sorovar Australis com 54,05% (20/37), seguido do sorovar Pyrogenes com 48,64% (18/37), Sensot com 45,94% (17/37) e Cynopteri com 43,24% (16/37). Dentre os sorovares que apresentaram menor prevalência inclui-se: Bataviae com 13,51% (5/37); Panama e Castellonis com 10,81% (4/37) cada; Shermani e Tarassovi com 5,4% (2/37) cada e Patoc, Javanica, Whitcombi Wolffii e Bratislava reagiram com 2,7% (1/37) cada um. Nesta pesquisa, somente o sorovar Copenhageni não reagiu em nenhuma amostra. Na relação direta da enfermidade com o sexo observou-se soropositividade elevada do sorovar Australis para machos enquanto que para fêmeas, o sorovar Sensot comportou-se como o mais reigente. De acordo com a faixa etária, os animais foram divididos em 3 grupos distintos: grupo 1 (2-7 anos) que apresentou maior número de amostras reagentes para o sorovar Cynopteri 36,36% (8/22), grupo 2 (8-13 anos) onde os sorovares Butembo e Sensoti reagiram igualmente em 60% (6/10) das amostras e no grupo 3 (acima de 14 anos) observou-se 100% (5/5) de reação positiva para o sorovar Pyrogenes. A prevalência desta enfermidade nos equídeos mostra grande relevância do ponto de vista econômico, de saúde animal, bem como o risco à saúde pública. Desse modo, esta pesquisa possibilitou verificar a ocorrência de uma grande variedade de sorovares que podem acometer equídeos e provavelmente seja reflexo de sorovares mantidos por outros animais domésticos e selvagens que habitam a mesma região geográfica. Adicionalmente, também foi de grande importância para a Ilha de Maiandeu (Algodoal, PA), uma vez que os equídeos são utilizados freqüentemente como meio de transporte, o que propicia um maior contato do animal com os turistas que visitam a Ilha, facilitando a disseminação da infecção, pois nesta região não existe nenhum tipo de assistência veterinária e nem projetos de prevenção e educação sanitária para esclarecimento de enfermidades que ponham em risco a saúde da população.

024

RELAÇÃO ENTRE PERDAS EMBRIONÁRIAS PRECOSES E A CONDIÇÃO SOROLÓGICA PARA ENFERMIDADES INFECCIOSAS DA REPRODUÇÃO EM BOVINO DE CORTE*. MACHADO, R.J.¹; GENOVEZ, M.E.²; OKUDA, L.H.²; BERGAMASCHI, M.A.C.M.¹; BARBOSA, R.T.¹; PAULIN, L.M.S.²; CASTRO, V.²; PITUCO, E.M.² ¹Embrapa Pecuária Sudeste, CP 339, CEP 13560-970, São Carlos, SP, Brasil. E-mail: rui@cnpse.embrapa.br ²Instituto Biológico, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Animal, São Paulo, SP, Brasil. The relationship between serological status of reproductive diseases and early embryonic losses in beef cattle.

A mortalidade embrionária precoce ocorre entre 15% e 40% das vacas de raças taurinas dos rebanhos no hemisfério norte. Objetivando determinar a frequência e o período crítico de perdas embrionárias, está sendo conduzido um projeto na Embrapa Pecuária Sudeste em parceria com o Instituto Biológico-SAA-SP em um rebanho bovino Nelore em São Carlos, SP, no qual está sendo estudada a condição sorológica para enfermidades reprodutivas. Um lote de 85 matrizes aptas à reprodução foi inseminado artificialmente e dividido aleatoriamente em dois grupos, G₁₈: submetido à coleta dos conceitos (embrião + membranas extra-embriônicas) por lavagem uterina 18 dias após a inseminação artificial (IA), e G₂₈: submetido ao diagnóstico de prenhez (ultra-sonografia) 28 dias após IA. Realizaram-se 15 lavagens uterinas e 24 ultra-sonografias. As amostras de soro aplicaram-se os testes de AAT para brucelose, soroaglutinação microscópica para leptospirose, vírus-neutralização para IBR e BVD e imunofluorescência indireta para neosporose. Para G₁₈ e G₂₈ calcularam-se as taxas de recuperação de conceitos (TRC) e de prenhez (TP) relacionando-as com a frequência de vacas sororeagentes. Todos os animais foram negativos para brucelose; 70,6% reagentes para leptospirose; 30,6% para IBR; 63,5% para BVD e 5,9% para neosporose. TRC-G₁₈ foi de 66,7% (10/15) e TP-G₂₈ foi de 62,5% (15/24). No G₁₈ com recuperação do conceito, 30,0% reagiram para leptospirose; 50,0% para IBR; 70,0% para BVD e 10,0% neosporose e sem recuperação do conceito, 40% para leptospirose; 20,0% para IBR; 40,0% para BVD, sendo negativos para neosporose. No G₂₈ com confirmação de prenhez, 60,0% foram reagentes para leptospirose, 13,3% para IBR; 66,7% para BVD e 6,7% para neosporose e nas vacas vazias 66,7% para leptospirose; 55,5% para IBR; 77,8% para BVD e todas negativas para neosporose. No G₁₈ não houve diferença ($P > 0,05$) entre a frequência de animais reagentes para leptospirose ($\chi^2 = 0,04$), IBR ($\chi^2 = 0,31$); BVD ($\chi^2 = 0,31$) e neosporose ($\chi^2 = 0,13$) em relação à retenção de conceitos, o mesmo ocorrendo no G₂₈ em relação a prenhez ($\chi^2 = 0,01$; $\chi^2 = 3,02$; $\chi^2 = 0,01$ e $\chi^2 = 0,07$) respectivamente para essas doenças. As frequências de animais sororeagentes para qualquer das doenças entre ambos grupos (G₁₈ e G₂₈) não diferiram. Apesar da pequena amostragem disponível, conclui-se que a condição sorológica das vacas não afetou a recuperação de conceitos aos 18 dias e como também a TP aos 28 dias de gestação.